

O que é que aprendi?

No âmbito da cadeira de Liderança e Gestão de Equipas aprendi a ver e avaliar certos pormenores que até hoje não ligava. Com esta cadeira percebi que liderar não era tão fácil como pensava, começando pela própria definição. Para mim a palavra liderar era fácil de definir ao princípio, mas no decorrer das aulas fui-me apercebendo que não era assim tão fácil de definir liderança.

Comecei por me aperceber que havia vários tipos de líderes, que cada autor divide-os de forma distinta. Gostei da maneira como se encontravam divididas as diferentes formas de liderar com a evolução do tempo no texto Evolução da Liderança. O líder nato, os janusianos, o situacional, o camaleónico, o íntegro e o coaching. Este texto foi muito enriquecedor pois retirei dele que um líder não é só líder por ter vocação para tal, isso é um ponto a favor, mas que por si só não chega. Um bom líder deve tentar ser um bocado de cada um descrito anteriormente, pois só assim consegue responder de forma acertada a várias situações. Neste texto como tantos outros, gostei dos exemplos reais que foram descritos, tornando-se mais fácil de entender o que falhou e o porquê de um líder não poder possuir só algumas características.

Nas aulas foi-nos possível dentro do nosso grupo comparar algumas situações das nossas vidas em que nos deparamos com alguns destes líderes. Esta situação foi gratificante pois tornou mais fácil a aprendizagem.

Não foi só este texto que me deixou a pensar, também o texto sobre as ideias de Belbin em que defendia que uma equipa deveria ser formada tendo em consideração os perfis ou tendências das pessoas e a personalidade dos indivíduos. Concordo totalmente com ele pois, uma equipa deve ser formada tendo em conta os indivíduos que nela irão pertencer, pois, é importante que tenham personalidades que possam trabalhar em harmonia. Por esta razão é importante quando na selecção de pessoal analisar com bastante cuidado o perfil dos candidatos para fazer uma escolha acertada.

Os quatro modelos de gestão também foi um tema interessante, ao me deparar com estes tipos de gestão comecei a comparar com os tipos de gestão que me era imposto no meu trabalho, foi interessante pois comecei a distinguir o modelo que o meu gerente estava a utilizar. Comecei a notar que o meu gestor mudava de modelo conforme a situação com que se deparava. Cheguei à conclusão que é essencial utilizar

todos os modelos de gestão. Sendo essencial ainda um líder ter um certo equilíbrio entre a arte, habilidade e ciência. O gestor deve possuir este equilíbrio para alcançar o sucesso. Um gestor que só possua uma destas três características deve-se rodear de gestores que contenham as outras, com esta iniciativa a organização ficará a ganhar.

Aprendi que não existe uma definição totalmente correta para liderança, Mas sim varias e que todas elas de alguma forma estão correctas. Hoje a forma como lideramos pode estar certa mas com o passar do tempo poderá ficar desactualizada. Devemos ter em conta a situação em que nos encontramos. Mas isto não quer dizer que devemos esquecer as formas de liderança do passado pois é possível utilizarmos alguns benefícios delas. É importante olhar para o passado, presente e futuro, adaptando-nos.

Hugo Miguel Oliveira Salgado N°34921